



misericordia et veritate redimatur iniquitas

CORDIS

Notícias da Santa Casa da Misericórdia de Alcanede
Nº 1 - julho de 2020

MENSAGEM DA PROVEDORA

Há dias, li algures ***que não podemos parar a onda, mas podemos aprender a nadar*** e pensei comigo, e que ondas nestes últimos tempos!

Tem sido um tempo de enorme pressão sobre todos, sobretudo quanto à nossa capacidade de nos adaptarmos a esta nova realidade e conseguirmos reagir, tentando encontrar as melhores soluções para que os nossos utentes tenham o apoio que necessitam.

Se há um lado positivo nesta pandemia, é o facto de a sociedade despertar para as fragilidades com que instituições como a nossa lutam diariamente.

E constar também que, mesmo com tantas dificuldades, está sempre presente uma enorme preocupação com o bem estar dos mais frágeis.

O nosso esforço tem sido gigantesco, pelos impactos directos e indirectos desta pandemia e dos planos de contingência implementados.

A grande incógnita é, até quando?

Não sabemos.

Sabemos é que, até haver uma vacina, ***temos que continuar a surfar***, antecipando e inovando com soluções novas e/ou melhorar as existentes, para conseguirmos continuar a proporcionar a qualidade de vida que as nossas pessoas merecem.

A Provedora

Wanda Mendo



ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral da nossa Irmandade decorreu no passado dia 21 de junho, na Igreja da Misericórdia de Alcanede, dando cumprimento ao Compromisso e atendendo às medidas excecionais e temporárias de resposta à pandemia COVID-19 e à prorrogação de prazos aprovada pelo Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de Março, quanto às assembleias gerais.

Da ordem de trabalhos constaram:

Informações Gerais - sobre os últimos cinco meses de atividade da Misericórdia e as principais linhas de ação da nova Mesa Administrativa. Enfoque no esforço por todos desenvolvido para responder à pandemia COVID-19. Foi também apresentado aos irmãos o novo website da SCMA - que passou a estar online nesse dia – como ferramenta de reforço da comunicação da instituição com a Comunidade e de cumprimento das obrigações da casa quanto à transparência e publicitação de instrumentos de gestão previsional e contas anualmente aprovadas. A Mesa Administrativa partilhou ainda a análise da situação económica e financeira da SCMA e elencou algumas das medidas implementadas e em curso, tais como: sistema de reporting mensal, resultados por resposta social e utente, novos regulamentos de comparticipação, reporting para a Segurança Social e medidas para redução de custos.

Aprovação do Relatório e Contas de 2019 – os quais foram aprovados por unanimidade.

Aprovação da Proposta de Orçamento Retificativo 2020 – a Mesa Administrativa evidenciou as desconformidades entre o orçamento antes aprovado para 2020 e a execução real verificada nos anos de 2018, 2019 e primeiros meses de 2020, apresentando uma proposta de orçamento retificativo, a qual foi aprovada por unanimidade.

Voto de agradecimento - a Provedora propôs à Assembleia – que a acolheu por unanimidade e aclamação - um voto de agradecimento a todos: doadores de bens e serviços que, publicamente e em ata, já haviam sido mencionados; colaboradores da SCMA; familiares e cuidadores informais dos nossos utentes, pelo apoio e compreensão manifestados neste período de pandemia; voluntários, em especial, Paulo e Sílvia Coelho, Rodrigo Soares, Carolina e Nelson Braz, Luísa Martins, Prazeres Santos, enf. Mariana Silva, Juliana Louro, Tatiana, Graciete, Argentina, Otilia Lopes, Anabela Pedreiro e ao Pe. António Vicente que também está connosco desde a 1ª hora.

EDITORIAL

No longo percurso da Misericórdia de Alcanede, cada geração convive com momentos de céu limpo e com travessias tempestuosas, num contínuo de avanços, recuos e recomeços.

Após uma edição experimental - no início de uma pandemia inesperada para todos e para quem acabou de chegar ao leme da nau - o número 1 da CORDIS surge em contexto de um desconfinamento, com algumas variáveis de desenvolvimento desconhecido.

Mais do que voltar ao mundo que conhecíamos antes, este desafio novo convida todos a habitá-lo intensa e criativamente, na constante prática fraterna desta casa: misericórdia e verdade como veículos transmissores de conforto e esperança a quem mais precisa.

Nesta edição partilhamos: um resumo da Assembleia Geral, o novo sitio internet da SCMA, testemunho e atividades dos voluntários, um rosto da misericórdia, um retalho de vida, a Festa da Visitação e um resumo Da sessão sobre Memória E Identidade da nossa casa. Assinalamos quem celebrou a vida e quem nos deixou e levantamos o véu quanto às melhorias que estamos a preparar no Serviço de Apoio Domiciliário.



Mais do que ir em passo rápido, seguimos nesta longa viagem conjunta em comunidade. Os vossos contributos para a CORDIS - sugestões de melhoria, textos ou imagens - são por isso bem vindos.

Luis Duarte Melo

... E REFLEXÃO

Quando o mês de março decorria, em tempos de confinamento, tive de voltar à minha terra para assim, juntos dos meus, estar também mais recolhido e protegido desta pandemia que nos colocou à prova... quão frágil somos!

Assim e, neste enquadramento, tive a notícia da excelente iniciativa de poder ser mais para os outros através do grupo de voluntariado que se formou na nossa freguesia. Foi através da colaboração na Santa Casa da Misericórdia de Alcanede que, a partir de meados de abril, iniciei o voluntariado com a distribuição das refeições pelas aldeias da nossa região.

Esta experiência fez-me crescer e perceber o importante papel que nós, voluntários, podemos ter na nossa comunidade. Ser Voluntário é mais do que esta simples ação de distribuir refeições aos nossos idosos, doentes e todos os que precisam. Ser Voluntário é uma missão no dia a dia e a cada casa onde vamos, podermos levar um sorriso, uma palavra de conforto E de solidariedade para todos que, por vezes, se encontram em situação de maior fragilidade. E, se por vezes também nós nos sentíamos expostos a este vírus, foi nesta fraternidade de dar a vida pelos outros, cumprindo naturalmente as recomendações de saúde, que pude compreender que na sociedade em que vivemos, se não estivermos juntos, nada somos. A alegria dos utentes da SCMA com as novas caras que viam diariamente, a partilha de experiências, o carinho que sentimos, marcaram-me muito.

A nossa freguesia está cada vez mais envelhecida, onde por vezes quem mais precisa está ao nosso lado ou é o nosso vizinho. Seria importante que este grupo ou outros pudessem, constantemente, desenvolver uma colaboração de continuidade...mais voluntários pudessem ter esta noção da realidade e da importância de uma Instituição de serviço aos outros como a SCMA e assim se desenvolverem projetos para que tenhamos uma cidadania mais ativa e mais próxima.

Rodrigo Soares, Aldeia da Ribeira, estudante universitário



VOLUNTÁRIOS EM AÇÃO...



PARABÉNS A...

Abril: Laurinda Conceição, Etelvina Marques, Ilda Joaquim, Carlos Violante

Maior: Alzira Cordeiro, Maria Augusta Barreiro, Leonor Sá, Aníbal Silva, António Bento

Junho: Maria Céu Melo, Maria Celeste Gomes, Maria Aurora Fonseca, Arlindo Inês.

QUE DESCASEM EM PAZ

Maria Albertina Batista e Francisco Zibaia

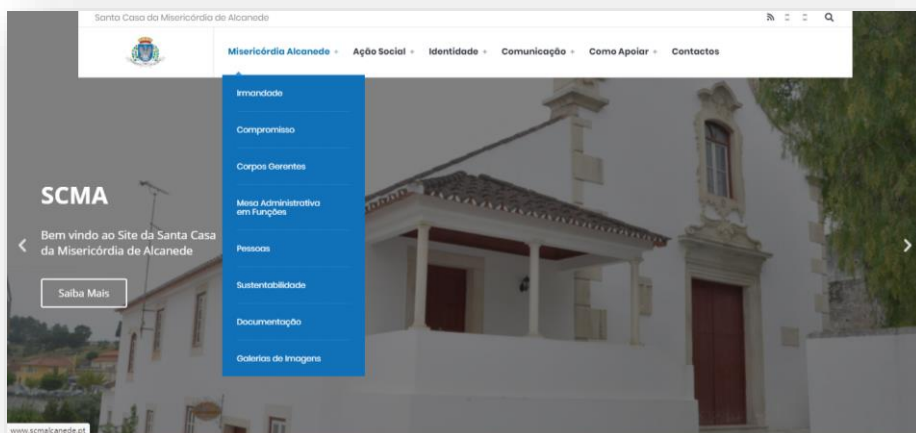
NOVO WEBSITE scmalcanede.pt

O primeiro click oficial foi dado pela Provedora em sessão de apresentação pública no passado dia 21 de junho.

Pretendemos que o site seja uma boa ferramenta para reforçar a comunicação da SCMA com a Comunidade.

Está estruturado em torno de 5 eixos principais: instituição, ação social, identidade, comunicação e como apoiar.

Navegue, descubra e dê a sua opinião.



ROSTOS DA MISERICÓRDIA

Quais os principais desafios que encontrou na SCMA?

Como cozinheira, o maior desafio é a satisfação de todos, tendo em conta os seus gostos e tradições alimentares e conseguir conciliar tudo com as dietas impostas pelo estado de saúde de cada um.

O que considera mais gratificante?

Os sorrisos de cada um quando me dizem: “O almoço estava rico e abundante!”.
E saber que, acima de tudo, dou o meu melhor, todos os dias.

Gostaria de deixar uma mensagem?

Esta é verdadeiramente uma Santa Casa, porque aqui há solidariedade, União. O nosso mote é mais e melhor! Mais qualidade nos serviços, mais conforto para os utentes, mais alegria, respeito e amor entre todos.

Noélia Nogueira, há 13 anos na SCMA



DIA DA VISITAÇÃO



No passado dia 31 de Maio de 2020, a nossa Irmandade celebrou a Festa da Visitação, honrando assim a sua Padroeira – N^a S^a da Misericórdia.

A sessão contou com a presença dos Irmãos e teve transmissão em direto nas redes sociais, tendo a Provedora dado as boas vindas e assinalado o significado da data.

Seguiu-se um concerto pelo Ensemble da Sociedade Filarmónica Alcanedense, sob a direção artística de Daniel Frazão, que interpretou algumas peças do seu repertório e o Hino da Misericórdia de Alcanede (autoria da letra Ivone Duarte Carolo, Transcrição Musical Daniel Frazão), com voz de Celina Antunes

Seguiu-se o Terço da Paróquia, acompanhado pelos órgãos sociais e colaboradores da SCMA, encerrando assim o terço diário organizado pela Paróquia na Igreja da Misericórdia no mês de Maio.

Ambas as atividades tiveram transmissão online nas redes sociais.

ACONTECEU NO LAR

O dia da Mãe foi acompanhado de rosas !



MEMÓRIA E IDENTIDADE

No passado dia 21 de junho decorreu uma sessão cultural pública na Igreja da Misericórdia de Alcanede. Sob o tema Memória e Identidade, Luis Melo, mesário com o pelouro da Cultura, propôs aos participantes uma viagem pelos principais marcos da história da nossa instituição, desde a fundação até à atualidade.

De seguida, apresentou leituras sobre os principais elementos identitários e simbólicos da instituição, criados em diferentes épocas e contextos, todos contribuindo para o reforço da identidade e ação concreta desenvolvida.

Dentre estes elementos, destacamos a Bandeira Real – o símbolo representativo da nossa Santa Casa, com presença nas cerimónias públicas em que a Irmandade participa.

É datável do séc. XVII e composta por dois painéis. No anverso está representada a nossa Padroeira - Nossa Senhora da Misericórdia e no reverso, Nossa Senhora da Piedade.

A comunicação pode ser visualizada na página Facebook da Misericórdia de Alcanede.



SAD 7 DIAS

O nosso Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) presta cuidados individualizados e personalizados no domicílio do utente, permitindo-lhes continuarem no seu meio sociofamiliar, com qualidade de vida.

De acordo com as necessidades concretas, disponibilizamos: alimentação, higiene e conforto pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupa, apoio social, entre outros serviços.

Até agora prestado apenas nos dias úteis, estamos a organizar-nos para oferecer serviços opcionais durante o fim de semana a partir do próximo mês de Setembro.

Estamos a aceitar inscrições, pelo que não deixe de nos contactar e conhecer melhor as nossas soluções.



RETALHOS DE VIDAS

A vida de Armandina nem sempre foi fácil. Tinha 5 irmãos, 4 raparigas e 2 rapazes. Eles trabalhavam com o pai numa pedreira, onde manualmente arrancavam a pedra e faziam as cantarias para as casas. Elas ajudavam na agricultura e em casa, tendo que fazer muito trabalho pesado.

Teve o seu único filho em casa dos seus pais, só casando dois anos e meio depois, uma situação que a marcou muito. Seu pai não lhe dava tempo para cuidar do filho, tinha muitas vezes de ser a sua irmã. Benvinda a acudir-lhe, faltando ao respeito ao seu pai, porque os pais eram muito Severos nessa altura.

O carrinho de bebé do filho, era o pequeno berço que carregava à cabeça, para qualquer lado que fosse. O filho ainda lembra hoje, que quando lá ia dentro, pensava se a mãe caísse ele vinha parar ao chão.

Quando casou, Armandina não tinha forno para coser o pão e não havia padeiros. Pedia então a uma vizinha para lá ir coser o pão, mas tinha de carregar com a lenha à cabeça que ia procurar nas zonas limítrofes, com o alguidar da massa e tabuleiro para o tender. Tudo à cabeça. Eram tempos tão difíceis!

Armandina, contada por Elvira Batista

